

Itamar decide hoje sobre verba para Saúde

Principais propostas são o pedido de liberação de US\$ 7 bilhões retidos pela Justiça e criação de outra fonte de financiamento para a área

BRASÍLIA
O presidente Itamar Franco reúne-se hoje com os ministros da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, da Previdência Social, Antônio Britto, e da Saúde, Jamil Haddad, para decidir como será solucionado o problema da falta de recursos para a Saúde. As principais propostas que estão sendo examinadas pelos ministros são o apelo para que sejam julgadas as ações de



inconstitucionalidade e liberados cerca de US\$ 7 bilhões retidos pela Justiça, que foram depositados em juízo pelas empresas como pagamento do Cofins (que substituiu o Finsocial); e criação da Contribuição sobre o Valor Adicionado

(CVA), como nova fonte de financiamento para o setor em substituição ao Cofins, que é sonegado.

A segunda proposta implica na antecipação de parte da revisão constitucional, porque altera o orçamento da seguridade social. A nova contribuição que está sendo sugerida (CVA) só poderia entrar em vigor três meses após sua aprovação pelo Congresso. Participarão também da reunião no Planalto os líderes do governo, deputados da Comissão de Seguridade da Câmara e representantes do setor de Saúde.

Ontem, os ministros da Fazenda, Previdência e Saúde fizeram uma reunião prévia para discutir o assunto. A conclusão, de acordo com Antônio Britto, foi um diagnóstico sombrio para o orçamento global da Seguridade,

que inclui Previdência, Saúde e Assistência Médica. "Chegamos à conclusão que é necessário encontrar alternativas para completar o orçamento da Seguridade", disse Antônio Britto.

O total de despesas orçadas para este ano na Previdência é de US\$ 21 bilhões e o total da receita é US\$ 23 bilhões. Para a Saúde é de US\$ 7 bilhões. Se a Previdência continuasse a repassar os 14,7% de sua arrecadação bruta para a Saúde, de acordo com Antônio Britto, haveria um déficit operacional de US\$ 5 bilhões ao final do ano.

Para socorrer de imediato a Saúde, o ministro Fernando Henrique Cardoso liberou Cr\$ 5 trilhões de recursos do tesouro para o ministro Jamil Haddad na última sexta-feira. Há duas semanas, o tesouro liberou outros Cr\$ 8,6 trilhões para o setor.